

## Avaliação de extratos vegetais ativos com potencial inseticida sobre adultos de *Musca domestica*

Maiara Maira Lanzoni<sup>1</sup>; Luciana Gatto Brito<sup>2</sup>; Fábio da Silva Barbieri<sup>3</sup>;  
César Augusto Domingues Teixeira<sup>4</sup>; Antônio Thadeu Medeiros de Barros<sup>5</sup>;  
Ana Carolina de Souza Chagas<sup>6</sup>

A *Musca domestica* é um importante díptero em sistemas pecuários, uma vez que a espécie é um potencial vetor de patógenos aos rebanhos. A busca de novos métodos de controle para dípteros de interesse veterinário é uma necessidade emergente, visto que já se observa um problema de resistência a agentes químicos em diferentes populações de insetos. A utilização de extratos vegetais é uma alternativa ao controle químico dos parasitas que infestam os rebanhos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade inseticida de seis óleos essenciais de extratos vegetais sobre adultos de *M. domestica*. A avaliação da eficiência dos extratos vegetais foi feita por meio de testes *in vitro* a partir do óleo essencial de *Eucalyptus staigeriana*, *Cytopogon maytini*, *Hura crepitans*, *Cayapa guianensis*, *Lippia sidoides*, *Trichiclia clausenii* no Laboratório de Sanidade Animal da Embrapa Rondônia. Em acetona, a partir do óleo essencial de cada extrato vegetal, foram feitas 11 diluições (0,5%, 1%, 1,5%, 2%, 2,5%, 3%, 4%, 5%, 6%, 8% e 10%), as quais foram impregnadas em papel filtro, acondicionados individualmente em placas de Petri, além de dois grupos -controle, Tween 80% a 3% e água. Cerca de 20 espécimes de *M. domestica*, oriundas de colônias estabelecidas em laboratório, foram colocadas nas placas de Petri e observadas por um período de duas horas. Após este período, foi avaliada a mortalidade das moscas por meio da contagem de vivos e mortos. Cada extrato foi avaliado em três repetições. Os resultados foram obtidos a partir da análise de PROBIT, onde a concentração letal a 99 % (CL99) indica que os extratos de *E. staigeriana*, *C. maytini* e *L. sidoides* se mostraram promissores para o controle de *M. domestica* em condições laboratoriais.

**Palavras-chave:** *Musca domestica*, avaliação *in vitro*, fitoterápicos.

<sup>1</sup> Graduanda em Medicina Veterinária da FIMCA, bolsista PIBIC/CNPq/ Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, maiara\_lanzoni@hotmail.com

<sup>2</sup> Médica Veterinária, D.Sc. em Parasitologia Veterinária, pesquisadora da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, luciana@cpafro.embrapa.br

<sup>3</sup> Médico Veterinário, D.Sc. em Parasitologia Veterinária, pesquisador da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, fabio.barbieri@cpafro.embrapa.br

<sup>4</sup> Engenheiro Agrônomo, D.Sc. em Entomologia, pesquisador da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, cesar@cpafro.embrapa.br

<sup>5</sup> Médico Veterinário, Ph.D. em Entomologia, Pesquisador da Embrapa Pantanal, thadeu@cpap.embrapa.br

<sup>6</sup> Bióloga, D.Sc. em Ciência Animal, pesquisadora da Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP, carolina@cppse.embrapa.br